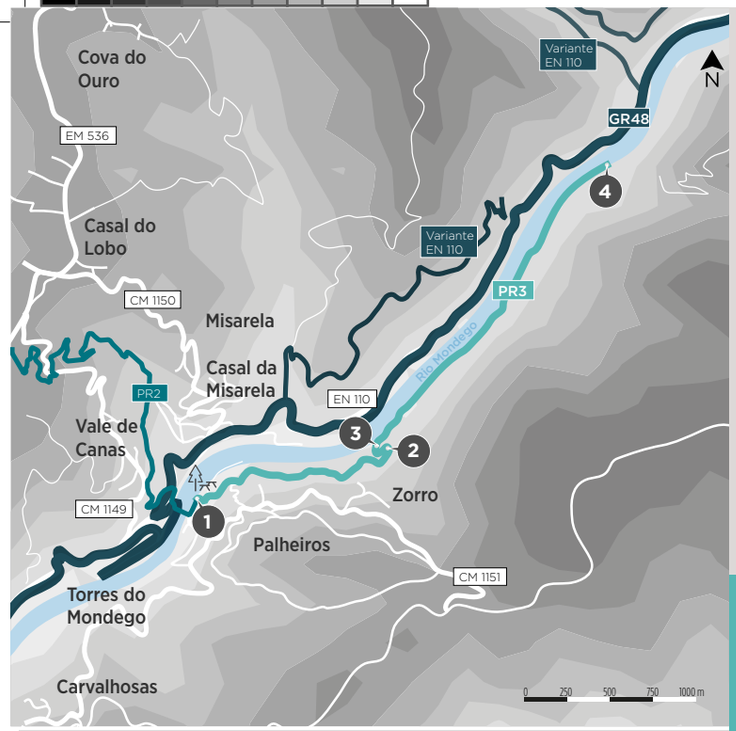


Legenda

- PR3 P. Pedestre Ribeirinho
- GR48 Grande Rota do Mongedo
- PR2 P. Pedestre Mata - Praia Fluvial
- Estradas principais
- Estradas de terra

Pontos de Interesse

1. Praia Fluvial do Zorro
2. Mina de Barbadalhos
3. Torre da Mina de Barbadalhos
4. Ponto de retorno
- Parque de merendas



Extensão
3,75 km
(7,5 km ida e volta)

Desnível acumulado
+ 3,7 m

Duração
02h30m

Altitude
max/min
78 / 23 m

Tipo de percurso
Linear

Época aconselhada
primavera e outono

Dificuldade

O grau de dificuldade é representado por 4 itens diferentes, cada um avaliado de 1 a 5 (1: fácil; 5: difícil)

- 3 Tipo de piso
- 2 Esforço Físico
- 3 Adversidade
- 3 Orientação

Sinalética

Grande Rota

Pequena Rota



Caminho correto · Caminho errado · Virar à direita · Virar à esquerda

Cuidados Especiais e Normas de Conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados
- Respeitar a avifauna. Não tocar nos ninhos e evitar ruídos e comportamentos que a perturbem
- Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos
- Não abandonar o lixo, colocá-lo num ponto de recolha
- Não colher nem danificar a flora
- Respeitar a propriedade privada
- Evitar comportamentos que perturbem o ambiente local
- Não fazer lume
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à atividade em curso e às marcas do percurso

Contactos

Promotor

Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra

Rua do Brasil, N.º 131
3030-175 Coimbra

tel. 239 795 200 · 239 795 209
geral@cim-regiaodecoimbra.pt

Emergência
112

Informações

Posto de Turismo da Praça da República

Praça da República 3000-343 Coimbra

tel. 239 857 186

HORÁRIO 2ª a 6ª: 9h30-12h30
14h00-18h00
Encerra ao sábado, domingo e Feriados

Posto de Turismo da Portagem

Largo da Portagem 3000-337 Coimbra

tel. 239 488 120

Horário de Inverno (15 set. a 14 jun.)
2ª a 6ª 9h00 – 18h00
sáb. dom. e feriados 9h30-13h00
14h00-17h30

Período Páscoa e de 15 jun. a 14 set.
dias úteis 9h00-20h00
sáb., dom. e feriados 9h00-18h00

Encerra a 24 e 25 dez. e 1 de jan.

mais informações

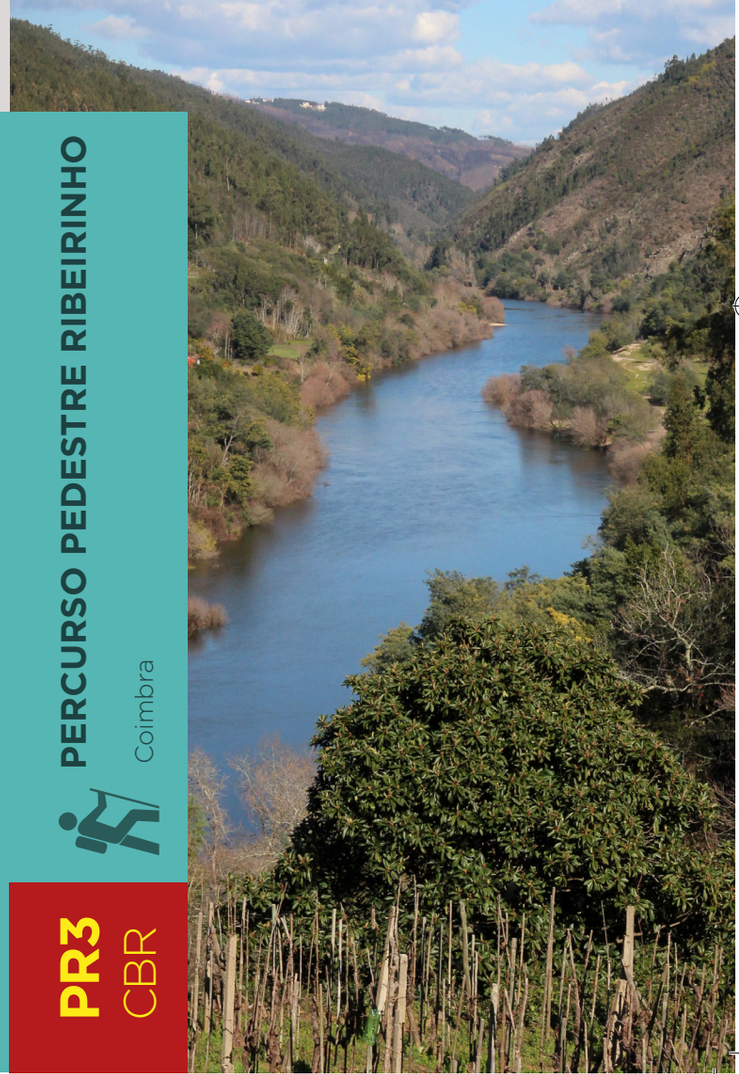
Promovido por

Cofinanciado por

Percurso registado e homologado por

REGIÃO DE COIMBRA
TURISMO

RIOS E ZONAS HÚMIDAS



PERCURSO PEDESTRE RIBEIRINHO

Coimbra

PR3 CBR

O Percurso Pedestre Ribeirinho é uma pequena rota, linear, inserida no "Corredor do Mondego" e fazendo parte do projeto transversal "Rios e Zonas Húmidas" da CIM-RC, que se desenvolve no concelho de Coimbra, na margem esquerda do rio Mondego, com partida e chegada à Praia Fluvial de Palheiros-Zorro.

Classificado como percurso de natureza ribeirinho, combina elementos de profunda ruralidade, como a agricultura em socalcos e muros de xisto, com vestígios de atividade industrial, nas antigas e desativadas minas de chumbo de Barbadalhos, e a beleza paisagística proporcionada pelo vale fluvial do rio Mondego, numa composição artística formada pelas encostas de pendor mais ou menos acentuado e o majestoso curso de água que rasga a paisagem, numa simbiose perfeita entre os elemento naturais e os humanizados.



Praia Fluvial de Palheiros-Zorro

Este percurso linear, cujo traçado implica o retorno pelo mesmo caminho, permite uma constante interação com o rio Mondego através do vale fluvial, num processo educativo e de descoberta daquilo que foi e ainda é a relação das populações locais com o rio, o seu recurso mais precioso, e a fauna e flora envolventes.

Com início na Praia Fluvial de Palheiros, detentora dos galardões de Praia Acessível, Bandeira Azul e Qualidade de Ouro, com bar e parque de merendas, o percurso segue o rio por antigos e estreitos caminhos de cabras, ladeados por muros de xisto (com função de barreira de suporte dos solos) até às ruínas da mina de chumbo de Barbadalhos, cuja exploração mineira ocorreu nos séc. XIX e XX. Apesar da mina estar abandonada, ainda é possível identificar os locais de extração, produção e transporte (embarcadouro), assim como a denominada Torre da Mina, onde ocorria a fundição do chumbo.



Flora 1 Carvalho-alvarinho *Quercus robur* **2** Castanheiro *Castanea sativa* **3** Medronheiro *Arbutus unedo* **4** Folhado *Viburnum tinus* **5** Gilbardeira *Ruscus aculeatus* **6** Feto *Polypodium* spp. **7** Salgueiro-branco *Salix alba* **8** Amieiro *Alnus glutinosa* **9** Freixo *Fraxinus angustifolia*

Fauna 1 Pica-pau-malhado-grande *Dendrocopos major* **2** Melro *Turdus merula* **3** Alvéola-branca *Motacilla alba* **4** Gaio *Garrulus glandarius* **5** Chapim-azul *Cyanistes caeruleus* **6** Milhafre-preto *Milvus migrans* **7** Lontra *Lutra lutra* **8** Garça-real *Ardea cinerea* **9** Guarda-rios *Alcedo atthis*

Junto à praia fluvial existe uma passagem para peixes de extrema importância para a conservação de espécies como o sável, a enguia-europeia, a lampreia-marinha ou o ruivaco. Só através desta estrutura é possível avançarem mais para montante e, muitas vezes, concluírem o seu ciclo reprodutor.

Ao longo do percurso é possível contemplar a galeria ripícola das margens do rio e uma paisagem fortemente marcada pela ação do Homem, com campos de cultivo, pomares, olivais e eucaliptais. Pontualmente surgem vestígios da vegetação natural, como sobreiros, castanheiros, carvalho-alvarinho, acompanhados por medronheiros, sanguinho-das-sebes, folhado, murta e gilbardeira.

Junto aos muros é possível observar uma vegetação rupícola característica, como os musgos e alguns fetos. Nas plantas vasculares podemos observar algumas espécies de Sedum e umbigo-de-vénus. Entre as espécies invasoras sobressai a acácia-mimosa. Com olhos e ouvidos atentos é possível constatar a diversidade da fauna, composta por pica-pau-malhado-grande, melro, alvéola-branca, gaio, chapim-azul, entre outros.

A parte final do percurso segue o leito do rio, permitindo ao visitante desfrutar de uma magnífica galeria ripícola, essencialmente composta por salgueiro, amieiros, freixos, carvalho-alvarinho e choupos e de onde também pode descobrir a águia-de-asa-redonda e o milhafre-preto, bem como avistar a lontra, a garça-real ou o guarda-rios.



Mina de chumbo de Barbadalhos



Torre da Mina de Barbadalhos



Rio Mondego